

RAPARIGA COM DEFICIÊNCIA

UNICEF disponibiliza 50 mil USD para combate à violência

Notícias, Manica em foco, 08.12.2021, Pág. 24, Ed. nº 31, 376

O FUNDO das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) acaba de disponibilizar 50 mil dólares norte-americanos para viabilizar projectos de luta contra a violência e casamentos prematuros levados a cabo pela TV Surdo, que trabalha em parceria com a organização Girl Child Righths.

Com este investimento, entre outras acções, acabam de ser capacitadas em Chimoio mais de 20 activistas em matérias de gestão de casos, saúde sexual e reprodutiva, abuso sexual, inclusão da pessoa com deficiência, normas do género e métodos de sensibilização de pais e encarregados de educação no sentido de abandonarem esta prática.

A relevação foi feita por Sérgio Albuquerque, gestor na Associação TV

Surdo-Moçambique, o qual disse que a província de Manica apresenta índices preocupantes de casos de violência baseada no género e casamentos prematuros envolvendo petizes com deficiência físico-motora.

Sérgio disse ainda que com a capacitação a TV Surdo pretende municiar os activistas com deficiência física de conhecimentos suficientes para identificar casos de violência baseada no género e uniões prematuras ao nível das comunidades e canalizá-los às autoridades competentes.

Com este trabalho, espera-se que os casos de violência baseada no género e uniões prematuras envolvendo adolescentes e jovens com deficiência física venham a diminuir nos próximos meses

na província de Manica.

Disse ainda que mais da metade do números de casos de violência baseada no género e casamentos prematuros que têm sido reportados diariamente pela linha Fala Criança à escala nacional são da província de Manica, dos quais 93 por cento são mulheres.

Segundo Sérgio Albuquerque, para além de casos de violência baseada no género e casamentos prematuros, ocorrem ainda na província de Manica casos assustadores de privação de direitos da criança com deficiência, acesso à educação, entre outros.

Marzane Joaquim e Manuela Marcos, activistas beneficiários da capacitação, disseram haver muitos casos nas comunidades de crianças vítimas de violência

física, psicológica, abuso sexual, estigma e discriminação envolvendo pessoa com deficiência.

Para os activistas, os conhecimentos adquiridos em virtude da capacitação permitirão que possam trabalhar arduamente na identificação dos casos e reportá-los de imediato às entidades competentes visando a responsabilização dos infractores, contribuindo deste modo para a sua erradicação.

As nossas fontes disseram ainda que pessoas com deficiência até nos autocarros ou transportes de passageiros, vulgo "chapa cem", sofrem sevícias, pelo facto destas serem inibidas de se fazerem transportar e por esta razão lançam um grito de socorro a quem de direito para que essa situação seja resolvida.